



165 - O MOVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA COMO PRÁTICA DE ENSINO-EXTENSÃO INCLUSIVA

Dr^a. Juliane Aparecida Ribeiro Diniz – Centro Universitário Alfredo Nasser, juliane@unifan.edu.br;
Dr. Júlio César Borges – Centro Universitário Alfredo Nasser, juliocesar@unifan.edu.br

Eixo: Integração extensão-ensino

Palavras-chave: Extensão. Currículo. Prática inclusiva.

Introdução

Nosso propósito é explicitar uma prática de ensino-extensão inclusiva do Centro Universitário Alfredo Nasser - UNIFAN, de Aparecida de Goiânia-GO. Entende-se extensão como “intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às IES e que estejam vinculadas à formação do estudante”, à produção do conhecimento e “em interação dialógica da Comunidade Acadêmica com a sociedade” (art.3º, BRASIL, 2018). O caso aqui em foco é o Movimento Científico e Cultural de Aparecida de Goiânia - MOCCA, principal evento de extensão universitária do UNIFAN.

Objetivos

Apresentar o MOCCA como estratégia institucional de implementação da carga horária mínima de 10% das matrizes curriculares em extensão; Descrever o evento como vitrine da prestação de serviços da UNIFAN para a comunidade externa.

Metodologia

A partir da participação observante, descreveremos o MOCCA como projeto institucional que realiza atividades interdisciplinares e interprofissionais, com intervenções ativas de docentes e acadêmicos, nas áreas da comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho; em consonância com as diretrizes para educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

Resultados e Discussão

O MOCCA pode ser visto como prática de extensão inclusiva as ações de acolhida, integração e abrangência de pessoas independente da diversidade cultural, étnica, racial, religiosa e econômico-social na construção dialógica de conhecimentos e tecnologias sociais e na democratização de saberes (SILVA, 2020; RIBEIRO, 2011). Para tanto, agrega parcerias do UNIFAN com outras instituições de ensino, órgãos públicos, movimentos sociais e ONGs. Percebemos que o MOCCA é capaz de ampliar participação protagonista dos discentes na prestação de serviços à comunidade externa, nas áreas da saúde, jurídica e contábil. Com isso, tem o potencial de melhorar as condições de vida, o acesso e garantia de direitos sociais.

Conclusões

Percebemos que o MOCCA consegue promover a inclusão educacional e social na medida em que forma futuros cidadãos-profissionais mais conscientes, éticos e críticos de sua atuação e aproxima-os da comunidade externa.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. **Resolução nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: MEC/CNE/CES, 2018.
- RIBEIRO, R. M. da C. A Extensão Universitária como indicativo de responsabilidade social. **Revista Diálogos: Pesquisa em Extensão Universitária**. Brasília, v.15, n.1, p. 81-88, jul. 2011.
- SILVA, W. P. da. Extensão Universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade da UFRN**, v. 11, n. 2, 10 nov. 2020, p.21-32, Natal-Rio Grande do Norte.